



## Editorial

### A caravana continua...

### The convoy continues its journey...

Um periódico científico é como uma caravana que atravessa o tempo, segue os seus momentos e as suas tendências. Nessa estrada, pretensamente infundável, há trechos bons e trechos ruins.

Os membros da caravana são temporários, estão muito presentes em alguns momentos e até ausentes em outros, mas sempre participam de sua direção, compõem sua estrutura e o seu estilo.

Os seus responsáveis dão naquele momento a direção, a velocidade, o ritmo para que a caravana siga, sem que haja um destino final. O destino é mutável, pode ser redirecionado segundo diversos fatores, mas a segurança da continuidade é sempre a meta principal.

Assumi a função de direcionar a RBO em 2009 e dar a ela todas as características de uma revista de porte como a SBOT merece. Recebi essa função do presidente Romeu Krause.

Estávamos numa situação de transição, pois a editora tradicional estava fechando e tínhamos um número pequeno de trabalhos a serem avaliados.

A caravana tinha diminuído o seu ritmo.

Sem outra opção resolvemos mudar completamente a estrutura da RBO e contratamos uma nova editora, modificamos a capa e solicitamos a colegas de amizade próximos artigos para a primeira edição da caminhada sob minha direção. Os princípios estavam estabelecidos pelos que me antecederam: seriedade, honestidade e busca da qualidade, bastava seguir o caminho.

A caravana tinha direção e princípios, bastava segui-los.

A divulgação de como publicar um trabalho científico, que apresentei em várias regionais do Brasil, a convite dos presidentes daquela época, foi importante como fator de motivação e a compreensão dos revisores foi também fundamental para acelerar o ritmo de publicações.

A produção científica foi aumentando, baseada no princípio fundamental da educação – o exemplo. Os autores nacionais, ao ver trabalhos de nível publicados na RBO,

aumentaram em muito a procura pela nossa revista. Esse fato resultou em um aumento grande de trabalhos e fez com que a nossa editora local, excelente no seu desempenho, ficasse pequena para as pretensões dos autores.

A caravana cresceu e precisava de mais estrutura e apoio para a navegação.

Mudamos de editora, para uma editora internacional com uma estrutura gigantesca que podia suportar a velocidade de crescimento e consumo da RBO.

Restava sair dos nossos limites e procurar entrar no difícil mercado internacional de produção científica.

Os indexadores internacionais são muito exigentes e o nível de disputa é muito grande. Expor a RBO e a ortopedia brasileira ao mundo era uma dúvida, pois havíamos crescido muito e uma resposta negativa à exposição poderia causar uma grande decepção. No nosso ambiente estávamos bem, como seria a comparação com as revistas internacionais?

Esse era o caminho e a caravana precisava seguir.

A indexação no Pubmed foi um marco na nossa história e devemos isso à qualidade dos trabalhos e à ação da nossa editora.

Timidamente a RBO passou a ser divulgada para o mundo e em pouco tempo o nosso nível de citação, que é o número de vezes em que trabalhos da RBO são citados, aumenta constantemente. Esse aumento é tão significativo que aguardamos a inclusão no ISI (*International Scientific Indexing*), que nos fornecerá o fator de impacto.

Estamos já num padrão internacional e recebemos trabalhos de todo o mundo, fato que já nos cria um problema de espaço para as publicações.

Processamos ao longo destes nove anos de caminhada mais de 2.200 trabalhos, com um índice de rejeição variável que hoje atinge 35%, o que nos coloca entre as melhores revistas de ortopedia.

Os trabalhos aceitos e os rejeitados compõem nosso patrimônio, pois os aceitos valorizaram a revista e os rejeitados foram

um importantíssimo instrumento de aprendizado para os autores e os revisores.

Cabe um agradecimento especial aos nossos revisores, aqueles que pertencem ao corpo editorial com o nome publicado em cada número da RBO e os anônimos que compõem o corpo de consultores e editores de área indicados pelas sociedades de especialidade ou convidados por mim, que demonstraram amor e respeito pela publicação médica e analisaram os trabalhos, os aprovaram, os reprovaram ou orientaram as revisões dos autores. Esses foram os responsáveis pela direção e pelo sentido da RBO.

Enfim, trouxemos a caravana até aqui, com o auxílio de várias pessoas e a competência da SBOT na figura de seus presidentes e diretores.

Agradeço, em meu nome e em nome de todos os sócios leitores, a toda essa estrutura, despeço-me e passo a caravana para o próximo editor.

Tenho certeza de que a caravana seguirá o seu caminho.

Gilberto Luis Camanho

*Revista Brasileira de Ortopedia, São Paulo, SP, Brasil*

E-mail: [gilbertocamanho@uol.com.br](mailto:gilbertocamanho@uol.com.br)

0102-3616/© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND

(<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2017.10.001>